

**SAUDAÇÃO DO PAPA BENTO XVI
NO FIM DO CONCERTO OFERECIDO
EM SUA HONRA NA SALA PAULO VI**

Quinta-feira, 20 de Outubro de 2005

*Senhores Cardeais
Venerados Irmãos
no Episcopado e no Sacerdócio
Minhas Senhoras e meus Senhores!*

No final do concerto, desejo saudar cordialmente todos os que o prepararam e executaram, assim como quantos, com a sua presença, honraram esta interessante manifestação artística e musical.

Gostaria de expressar profundo agradecimento a quantos nos ofereceram este dom por todos apreciado.

Agradeço antes de tudo ao Sr. Christian Thielemann, Director-Geral, e a todos os componentes da Orquestra Filarmónica de Munique da Bavária, cuja mestria musical é sempre motivo de renovado entusiasmo. Expresso de igual modo o meu agradecimento ao Athestis Chorus, formado por cantores profissionais constantemente seleccionados com base no repertório a ser executado, para corresponder sempre às expectativas mais exigentes de qualidade musical. Por fim, agradeço de coração aos Regensburger Domspatzzen e ao seu Director, e ao Maestro do Coro da Catedral, Roland Büchner. Sinto-me orgulhoso e grato por que este magnífico coro, que pode vangloriar uma ininterrupta tradição milenária, foi guiado durante trinta anos com paixão pelo meu irmão Georg e agora, sob a orientação de Roland Büchner, está de novo em óptimas mãos. A minha gratidão faz-se extensiva a quantos contribuíram para a organização e realização deste importante acontecimento musical, filmado pela Bayerischer e pelo Saarländischer Rundfunk, em colaboração com a Columbia Artists e Unitel.

Estendendo um amplo arco de Palestrina até Richard Wagner, de Wolfgang Amadeus Mozart até Giuseppe Verdi e Hans Pfitzner, vós fizestes-nos experimentar algo da grande criatividade musical que, sem dúvida, sempre foi alimentada pelas raízes cristãs da Europa. Mesmo se Wagner, Pfitzner, Verdi nos levam a novas áreas da experiência da realidade, permanece contudo sempre presente e eficaz o fundamento comum do espírito europeu formado pelo cristianismo. Também neste concerto, mais uma vez, pudemos experimentar, como uma música de alto nível nos purifique e nos eleve, numa palavra, nos faça sentir a grandeza e a beleza de Deus.

E precisamente por terem ajudado também a nós a elevar o espírito a Deus, renovo em nome dos presentes um cordial agradecimento aos valorosos orquestrais, aos cantores e aos idealizadores e realizadores deste concerto. Faço votos por que a harmonia do canto e da música, que não conhece barreiras sociais e religiosas, represente um constante convite para os crentes e para todas as pessoas de boa vontade a procurar juntas a linguagem universal do amor que torna os homens capazes de construir um mundo de justiça e de solidariedade, de esperança e de paz. Com estes votos, invoco sobre cada um a assistência

divina, enquanto abençoo de coração a todos vós aqui presentes e a quantos seguem o concerto através da rádio e da televisão.